

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUARETAMA - 2020

NOTAS EXPLICATIVAS

NÚMERO DE ORDEM	NOTA
1	Conforme o art. 103 da Lei nº 4.320/1964, define a estrutura do Balanço Financeiro, no qual a Receita Orçamentária é desdobrada segundo sua destinação e funções e a Despesa Orçamentária também segundo sua destinação e funções. Os ingressos e os dispêndios do Balanço Financeiro para os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social demonstram o movimento das operações financeiras do exercício, evidenciando a Receita e a Despesa Orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, bem como os saldos financeiros provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte. Os recursos são divididos conforme sua destinação em ordinários e vinculados. Ordinários são os recursos de livre movimentação, que pode-se pagar qualquer despesa. Já os vinculados são aqueles que são recebidos pelo município, porém já tem uma destinação específica, ou seja, se vier vinculado a saúde só pode ser gasto com saúde e assim sucessivamente. Na coluna de dispêndios pode-se observar um saldo de caixa e equivalentes de caixa para o exercício seguinte no total de R\$ 6.383.695,52, conforme conciliações e demonstrações contábeis disponíveis em 31 de dezembro de 2020.
2	A previsão na LOA nº 751 de 20 de dezembro de 2019, para o exercício de 2020, de R\$ 78.000.000,00, sendo que a receita realizada no montante de R\$ 80.470.875,66, evidenciando um superávit de arrecadação de R\$ 2.470.875,66. Vale salientar que R\$ 5.384.916,43 desse total arrecadado são recursos advindos para enfrentamento à pandemia do novo Corona Vírus (COVID-19) que trouxe vários transtornos e desafios para o Brasil e o mundo. Observa-se ainda que a execução orçamentária consolidada de 2020, evidencia que as despesas empenhadas somaram R\$ 81.696.335,47, sendo R\$ 4.809.167,62 de gastos com a COVID 19. O confronto entre a receita arrecadada e despesa empenhada reflete o resultado orçamentário, que se traduz em um déficit de R\$ -1.225.459,81. A diferença entre o orçado inicial e o orçado atual de R\$ 6.851.252,47 foi decorrente de créditos adicionais, baseados no art. 40 da Lei nº. 4.320/64. Os créditos adicionais são autorizações para despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na LOA. Além disso, utilizou-se para a abertura de créditos extraordinários, por meio dos decretos municipais de nº 14 de 16 de abril de 2020 e do decreto nº 31 de 24 de Julho de 2020, decreto nº 40 de 13 de outubro de 2020 e decreto nº 45 de 03 de novembro de 2020.
3	O ativo circulante é composto principalmente por caixa e equivalentes de caixa que totaliza um montante de R\$ 7.287.971,65. Já o ativo não circulante tem sua maior representatividade nas contas no ativo realizável a longo prazo que totalizam R\$ 39.306.960,95 e no imobilizado que totalizam R\$ 31.626.031,47, sendo R\$16.325.032,52 referentes a bens móveis e R\$ 15.300.998,95(referentes a bens imóveis, desconsiderando-se as depreciações acumuladas devido ausência do controle patrimonial do município). O passivo circulante compreende os restos a pagar processados e não processados que foram inscritos ao final do exercício. Já o passivo não circulante é composto pelas dívidas fundadas do município. O Patrimônio Líquido (PL) compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. No que se refere ao PL, este município apresentou um resultado acumulado de R\$ -13.521.750,46, desse total, R\$ -22.206.166,76 são referentes ao resultado do exercício de 2019, R\$ 8.684.416,30 são referente ao resultado patrimonial 2020, e R\$ -140.087,81 referente a ajustes de exercícios anteriores.
4	O anexo das Variações Patrimoniais a diferença entre as VPAs e VPDs apresentou um Resultado Patrimonial positivo no valor de R\$ 8.684.416,30 que evidência um acréscimo no PL municipal. As Variações Patrimoniais Quantitativas desta unidade gestora são elaboradas utilizando-se as classes 3 e 4 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Na classe 3 estão as VPD e na classe 4 estão as VPA. Já as Variações Patrimoniais Qualitativas, que correspondem às variações decorrentes da execução orçamentária que não afetam o PL, são elaboradas utilizando-se a classe 6 do PCASP. Para os grupos de incorporação do ativo e desincorporação do passivo são utilizadas as contas de despesas liquidadas. Já os grupos de incorporação do passivo e desincorporação do ativo são elaborados utilizando-se a conta de receita realizada. Aquisição de bens (móveis e imóveis) por fonte de recurso, para atendimento ao disposto no art. 50, VI, da LRF. Conforme a LRF, a demonstração das variações patrimoniais deverá dar destaque à origem e ao destino dos recursos provenientes da alienação de ativos. Houve um acréscimo no imobilizado no valor de R\$ 3.914.419,48 de bens moveis e imóveis. Salienta-se que as aquisições de bens móveis e imóveis realizados por esta unidade gestora são, ao final do ano, incorporadas ao patrimônio desta entidade.
5	A Dívida Fundada conforme Anexo 16 apresenta o Valor de R\$ 45.598.553,26, correspondente a dívidas junto a entidades credoras e outras obrigações a pagar, sendo 42.067.489,11 de dívidas previdenciárias, 452.071,32 de Contribuições (PASEP), 2.407.361,51 de FGTS e 671.631,32 da CAERN.
6	Nas colunas de Movimento do Exercício, os valores apresentados como Baixa representam o somatório dos pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar. A Dívida Ativa contabilizada foi de R\$ 7.680.929,48. Sendo R\$ 6.163.185,87 referente a dívida tributária e R\$ 1.517.743,61, de dívida não tributária. Em decorrência do elevado grau de inadimplência apurada em exercícios anteriores.
7	A DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas em fluxo de atividades das operações, de investimentos e de financiamento. O de fluxo de caixa das atividades operacionais somou um montante de 5.067.309,74, o de investimentos apresentou um valor negativo de -4.041.517,03, e suas atividades caixa e financiamentos um total de -1.565.805,71.Os ingressos dos fluxos das operações compreendem as receitas arrecadadas pelo seu valor líquido (RCL) relativas às atividades operacionais, as transferências recebidas e os outros ingressos operacionais. Já os desembolsos das operações evidenciam as despesas pagas relativas às atividades operacionais, as transferências concedidas e os outros desembolsos operacionais. Os ingressos dos fluxos das atividades de investimento compreendem as receitas arrecadadas referentes à alienação de ativos não circulantes e de amortização de empréstimos e financiamentos concedidos. Os desembolsos de investimento referem-se às despesas pagas com aquisição de ativos não circulantes e as concessões de empréstimos e financiamentos. Por sua vez, nos ingressos das atividades de financiamento são evidenciadas as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. A geração líquida de caixa e equivalente de caixa representa a soma dos três fluxos e a variação do caixa e equivalente de caixa corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. Em 2020, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$ -540.013,00